

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No mês de setembro foram contabilizadas 118 sondas perfurando novos poços em terra e mar. Desse total, 55 são terrestres e 63 marítimas.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2014											
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	MÉDIA
Exploratório	Terra	16	17	17	13	10	12	18	14	14	15
	Mar	21	21	26	26	21	20	22	20	21	22
	TOTAL	37	38	43	39	31	32	40	34	35	37
Desenvolvimento	Terra	35	33	41	43	38	39	42	41	41	39
	Mar	51	47	40	41	42	42	42	46	42	44
	TOTAL	86	80	81	84	80	81	84	87	83	83
TOTAL	123	118	124	123	111	113	124	121	118	119	

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2014											
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	TOTAL
Exploratório	Terra	5	3	5	6	2	2	2	1	1	27
	Mar	5	5	3	6	5	1	2	5	4	36
	TOTAL	10	8	8	12	7	3	4	6	5	63
Desenvolvimento	Terra	26	23	31	35	1	18	13	29	4	180
	Mar	15	8	5	2	3	11	4	9	6	63
	TOTAL	41	31	36	37	4	29	17	38	10	243
TOTAL	51	39	44	49	11	32	21	44	15	306	

No mês de setembro, seis Notificações de Descobertas foram comunicadas à ANP. Dessas, três foram em campos terrestres, todas com indícios de petróleo, e três em campos marítimos, duas com indícios de petróleo e uma com indício de gás natural.

Em terra, as notificações foram no Campo de Socorro-Extensão, na Bacia do Recôncavo e nos blocos ES-T-495 e ES-T-486, ambos na Bacia do Espírito Santo. No mar, as três notificações foram nos blocos ES-M-414 (gás natural) e ES-M-525 (petróleo) na Bacia do Espírito Santo; e no bloco BM-SEAL-4 (gás natural) na Bacia de Sergipe/Alagoas.

Em setembro houve três Declarações de Comercialidade, todas localizadas no Pré-sal da Bacia de Santos, resultando nos campos Sul de Sapinhoá (bloco Sul de Guará), Sépia (bloco Nordeste de Tupi) e Itapu (bloco Florim). Todas essas áreas fazem parte do contrato de Cessão Onerosa.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTA (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2014													
Localização	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	4	3	2	5	3	0	2	4	3				26
Mar	6	1	2	5	3	0	6	4	3				30
Total	10	4	4	10	6	0	8	8	6				56

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE - 2014					
Bloco	Campo	Operadora	Bacia	Data	Localização
TUPI_NE	SEPIA	Petrobras	Santos	03/09/2014	MAR
FLORIM	ITAPU	Petrobras	Santos	03/09/2014	MAR
GUARA SUL	SUL DE SAPINHOÁ	Petrobras	Santos	03/09/2014	MAR
BT-POT-8	SIBITE	Petrobras	Potiguar	31/07/2014	TERRA
ES-T-391	GAIVOTA	VIPETRO	Espírito Santo	16/04/2014	TERRA

PETRÓLEO - PRODUÇÃO

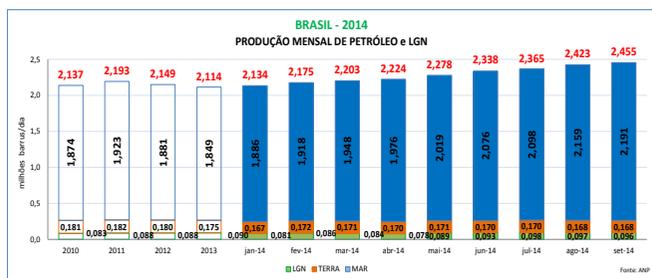
No mês de setembro, 306 concessões operadas por 23 empresas foram responsáveis pela produção petrolífera nacional. Dessas, 86 são concessões marítimas e 220 terrestres. Do total de concessões produtoras, uma produziu por meio de Teste de Longa Duração (TLD) e outras cinco foram de áreas contendo acumulações marginais. A produção foi obtida a partir de 9.019 poços, dos quais 823 são marítimos e 8.196 terrestres.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (SET/2014)						
ÁREAS OUTORGADAS	Terra		Mar		Total	
	nº	km²	nº	km²	nº	km²
Blocos	219	210.240	157*	83448*	376	293.689
Campos	294	6.745	136	19.932	430	26.677

* - com Campo de Libra

A produção média diária de petróleo e LGN em agosto foi de 2,455 milhões de barris, valor 1,31% superior ao registrado no mês anterior e 12,45% superior a setembro de 2013. Essa produção é recorde e superou a marca anterior de 2,423 milhões de barris registrado no mês de agosto passado. O incremento da produção de petróleo decorreu do aumento do volume produzido pelas plataformas P-55 e P-62, no Campo de Roncador (Bacia de Campos) e FPSO Cidade de Paraty, em Lula Nordeste (Bacia de Santos).

No mês de setembro, a Petrobras iniciou a operação de seis novos poços nas bacias de Santos e Campos, sendo cinco poços produtores e um injetor, e a OGPar, de um poço. Em 2014, até este mês de setembro, a Petrobras iniciou, nessas bacias, a operação de 57 poços e a OGPar e a Statoil, de um poço cada.



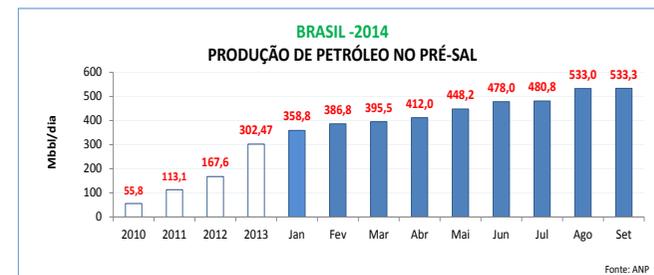
Conforme a classificação da ANP, o grau API médio do petróleo nacional produzido no mês setembro foi de 24,4°, sendo 9% de óleo leve (>=31° API), 60% de óleo médio (>=22° API<31°) e 31% de óleo pesado (<22° API).

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

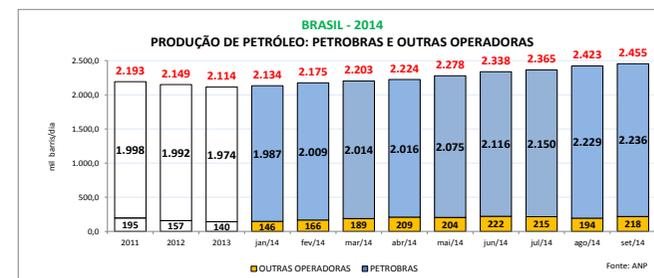
Em setembro, a produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal, nas bacias de Santos e Campos, atingiu a marca 533,3 mil barris/dia, valor 0,1% acima do registrado no mês de agosto passado.

No dia 18 de setembro foi registrada a maior produção diária no pré-sal das bacias de Santos e Campos, com um total de 618 mil barris.

A produção teve origem em 35 poços, localizados nos campos de Lula, Jubarte, Sapinhoá, Baleia Azul, Baleia Franca, Barracuda, Caratinga, Marlim Leste, Linguado, Pampo, Trilha, Itapu e em Teste de Longa Duração do bloco BM-S-11.

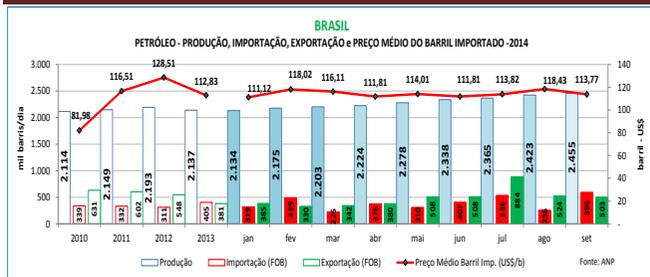
**PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS**

A Petrobras produziu em setembro uma média diária de 2,236 milhões de barris de petróleo e LGN, volume 0,34% superior ao registrado no mês de agosto de 2014 e 10,6% superior ao mesmo período de 2013. As demais operadoras produziram 218,49 mil barris (8,9% da produção nacional), valor 12,4% superior ao mês anterior. Desse total, as operadoras nacionais produziram uma média diária de 28,76 mil barris, o que equivaleu a 1,2% da produção brasileira.

**PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO**

Em setembro foi exportado uma média diária de 503 mil barris de petróleo, volume 3,9% inferior ao registrado no mês de agosto de 2014 e 6,7% também inferior, quando comparado ao mesmo mês de 2013. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,327 bilhão (FOB), valores 10,9% e 14,6% inferiores, aos meses de agosto de 2014 e de 2013, respectivamente.

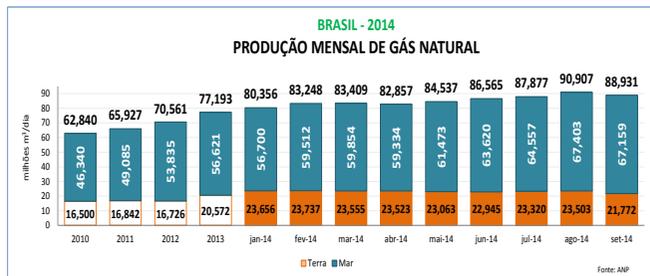
Por sua vez, a média diária das importações de petróleo foi de 595 mil barris, volume 132,3% superior ao mês de agosto de 2014 e 135% superior ao mesmo período de 2013. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 2,031 bilhões (FOB), 115,9% superior a agosto de 2014 e 129,8% superior ao registrado no mesmo mês de 2013.



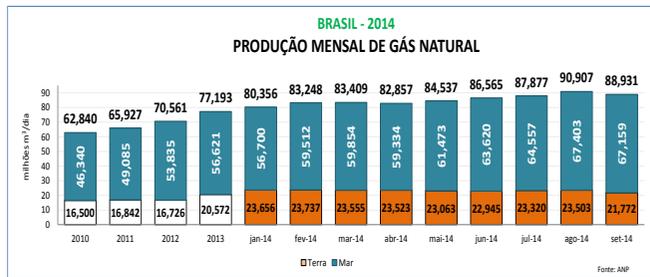
GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em setembro foi de 88,931 milhões de m³, volume 2,2% inferior ao contabilizado no mês anterior e 13,8% maior que o mesmo período de 2013.

Em terra, a produção média diária em setembro foi de 21,772 milhões de m³, volume 7,7% inferior à produção de agosto de 2014. Essa produção é equivalente a 24,5% da produção nacional no período.

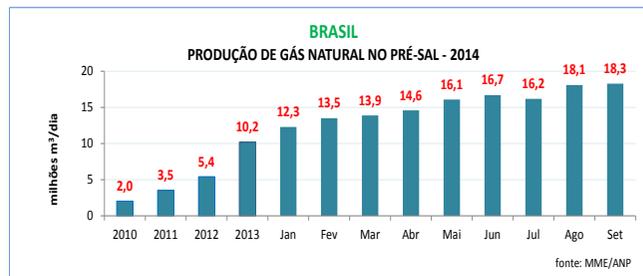


A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 84,16 milhões de m³ de gás natural neste mês de setembro de 2014, volume 0,15% superior ao ocorrido no mês anterior e 15,8% maior que no mesmo mês de 2013. As demais operadoras produziram 4,77 milhões de m³/dia, volume 30,6% inferior ao mês de agosto de 2014. Desse total, as operadoras nacionais produziram 3,45 milhões de m³/dia, o equivalente a 3,9% da produção nacional.



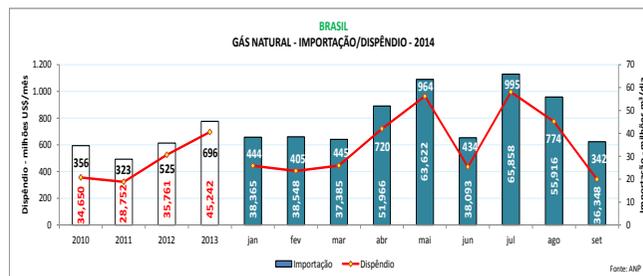
Nos reservatórios do pré-sal, a produção média diária de gás natural em setembro foi de 18,3 milhões de m³, volume 0,1% superior ao produzido no

mês anterior. Essa produção corresponde a 20,6% do total produzido no Brasil no período.



GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro foi de 36,348 milhões de m³. Esse valor foi 36% inferior ao mês anterior e 22,5% inferior ao registrado no mês de setembro de 2013. Essas importações acarretaram um dispêndio de US\$ 342 milhões (FOB), valor 55,8% inferior ao mês de agosto de 2014 e 40,9% inferior ao contabilizado em setembro de 2013.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As Participações Governamentais totalizaram até este mês de setembro, R\$ 26,41 bilhões. Esse valor é 19,3% superior a igual período de 2013. Os valores arrecadados, a título de *royalties* pela União, Estados e Municípios, somaram R\$ 14,2 bilhões e as Participações Especiais (PE) R\$ 12,2 bilhões.

Participações Governamentais 2014- R\$ milhões														
ROYALTIES														
Beneficiária	2010	2011	2012	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	TOTAL 2013
União	2.807.076	3.673.994	4.420.353	4.600.312	413.262	455.936	446.968	414.218	444.069	412.436	442.972	468.821	444.026	4.367.002
Estados	2.942.143	3.839.662	4.601.918	4.833.142	433.140	477.325	468.728	437.639	465.948	431.445	460.024	467.680	465.246	4.569.311
Municípios	3.356.950	4.375.400	5.312.972	5.542.734	498.028	548.858	534.071	503.877	534.937	496.045	532.458	542.161	539.083	5.266.873
TOTAL	9.106.117	11.889.056	14.335.224	14.976.191	1.344.430	1.482.119	1.449.767	1.355.734	1.444.954	1.339.924	1.435.454	1.459.662	1.448.355	14.203.246
PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS														
Beneficiária	2010	2011	2012	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Total
União	5.835.01	6.324.55	7.927.59	7.748.59	-	1.888.448	-	-	2.045.630	-	2.020.817	-	-	5.954.896
Estados	4.668.00	5.059.64	6.342.07	6.198.87	-	1.747.337	-	-	1.747.337	-	1.616.654	-	-	4.998.415
Municípios	1.167.00	1.257.33	1.585.52	1.549.72	-	436.834	-	-	408.606	-	404.163	-	-	1.249.604
TOTAL TRIMESTRE	11.670.01	12.641.52	15.855.17	15.497.18	-	4.072.619	-	-	4.088.606	-	4.041.635	-	-	12.202.914
VARIÁVEIS MENSAIS														
Variáveis	2010 (média)	2011 (média)	2012 (média)	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Média
Petróleo (R\$/m3)	780,840	1.062,988	1.254,870	1.390,230	1.451,550	1.446,070	1.397,970	1.311,260	1.348,050	1.391,060	1.328,740	1.291,710	-	1.370,80
Petróleo (US\$/bbl)	70,360	102,175	102,393	95,770	96,900	96,480	95,580	93,400	96,530	98,960	94,960	90,570	-	95,42
Brent Dated (US\$/bbl)	76,830	112,829	112,626	108,060	108,250	108,870	107,540	107,630	109,610	111,650	106,640	101,610	-	107,73
Gás Natural (R\$/10 ³ m³)	402,110	461,354	425,938	589,910	643,380	745,680	625,390	577,710	563,290	564,880	539,820	514,690	-	596,88
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,770	1,675	1,955	2,290	2,38	2,38	2,33	2,23	2,22	2,23	2,22	2,27	-	2,28

MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 N.º 31 – setembro/2014

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural constantes deste Boletim são relativas ao mês de **SETEMBRO** de **2014**.

O quadro abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2013 em comparação com 2012. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO			GÁS NATURAL			Barris de Óleo Equivalente		
	Unid.	2012	2013	Δ	Unid.	2012		2013	Δ
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,31	15,59	1,8%	bilhões de m³	459,2	458,16	-0,22%	18,47 bilhões
Produção	milhões de bbl/dia	2,149	2,114	-1,6%	milhões de m³/dia	70,56	77,19	9,4%	2,648 milhões boe/dia
Consumo*	milhões de bbl/dia	1,927	2,055	6,6%	milhões de m³/dia	93,00	109,5	17,7%	2,778 milhões boe/dia
Importação	milhões de bbl/dia	0,311	0,405	30,2%	milhões de m³/dia	35,74	45,24	26,6%	0,703 milhões boe/dia
Exportação	milhões de bbl/dia	0,548	0,381	-30,5%	milhões de m³/dia	35,74	45,24	26,6%	0,703 milhões boe/dia
Relação Reserva/Produção	Anos	19,5	21,1	8,2%	Anos	17,8	16,3	-8,4%	

Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
 Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

A ANP aprovou, em setembro, a venda de 20% da participação da Vale no bloco BT-PN-2 na Bacia do Parnaíba, para a empresa de energia franco-belga GDF Suez. O aval conclui a aquisição anunciada pelas empresas em novembro do ano passado e que inclui, ainda, a negociação de 20% da mineradora no bloco BT-PN-3. Em junho, a ANP já havia aprovado a negociação dos 20% da Vale no BT-PN-3. As duas áreas são operadas pela Petrobras (40%), em parceria com a britânica BP (40%) e a GDF (20%).

A Petrobras apresentou à ANP, em 3 de setembro, a declaração de comercialidade das acumulações de petróleo e gás de Sul de Guará, Nordeste de Tupi e Florim, localizadas no Pré-sal da Bacia de Santos, relativas ao contrato da Cessão Onerosa. Os nomes sugeridos para os novos campos são Sul de Sapinhoá (Sul de Guará), Sépia (NE de Tupi) e Itapu (Florim). O volume contratado por meio da Cessão Onerosa para as três áreas, é de 1,214 bilhão de barris de óleo equivalente. Os reservatórios do pré-sal nestes campos possuem entre 26° e 29° API.

A Petrobras informou, em 24 de setembro, a presença de gás durante a perfuração do poço de extensão 3-BRSA-1251-SES (3-SES-181), localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) do Poço Verde, na concessão BM-SEAL-4, em águas ultraprofundas da Bacia de Sergipe-Alagoas. A Petrobras é operadora da concessão (75%), em parceria com a companhia indiana ONGC (25%).

A ANP aprovou um novo plano de desenvolvimento para os campos de Bijupirá e Salema, na Bacia de Campos operados pela Shell. A empresa anglo-holandesa realizou um trabalho de redensolvimento dos dois campos, de forma a reduzir o declínio natural. Os dois campos produzem atualmente 28 mil boe/dia. A Shell participa com (80%) e Petrobras (20%).

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME
 Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis – SPG
 Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – DEPG